

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	18
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	19
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.244
Preferenciais	1.317
Total	96.561
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	93.022	95.799
1.01	Ativo Circulante	3.191	5.345
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220	5.345
1.01.03	Contas a Receber	1.572	0
1.01.03.01	Clientes	792	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	780	0
1.01.04	Estoques	274	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.125	0
1.02	Ativo Não Circulante	89.831	90.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.548	6.822
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	37	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.938	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.573	0
1.02.02	Investimentos	7	0
1.02.02.01	Participações Societárias	7	0
1.02.03	Imobilizado	83.276	83.632
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83.276	83.632

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	93.022	95.799
2.01	Passivo Circulante	8.396	9.292
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.187	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.187	0
2.01.02	Fornecedores	2.024	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.024	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	182	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	182	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.003	0
2.02	Passivo Não Circulante	38.690	29.277
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.690	29.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.508	9.982
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.508	9.982
2.02.01.02	Debêntures	0	19.295
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	16.182	0
2.03	Patrimônio Líquido	45.936	57.230
2.03.01	Capital Social Realizado	63.437	63.437
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.501	-6.207

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.784	6.676
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.635	-4.278
3.03	Resultado Bruto	149	2.398
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.190	-2.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.175	-2.152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15	-4
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.041	242
3.06	Resultado Financeiro	-188	-181
3.06.02	Despesas Financeiras	-188	-181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.229	61
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.229	61
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.229	61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.229	61
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.229	61

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.079	98
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-724	610
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.355	-512
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	115	-921
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.603	512
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-361	-311
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	581	438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220	127

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.437	0	0	-16.272	0	47.165
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.437	0	0	-16.272	0	47.165
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.229	0	-1.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.229	0	-1.229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.437	0	0	-17.501	0	45.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.437	0	0	-6.232	0	57.205
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.437	0	0	-6.232	0	57.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60	0	60
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60	0	60
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.437	0	0	-6.172	0	57.265

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	6.024	6.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.024	6.676
7.01.02	Outras Receitas	0	-4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.843	-4.032
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.073	-2.867
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.770	-1.165
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.181	2.640
7.04	Retenções	-461	-549
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-461	-549
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	720	2.091
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2	66
7.06.02	Receitas Financeiras	2	66
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	722	2.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	722	2.157
7.08.01	Pessoal	1.645	1.381
7.08.01.02	Benefícios	0	57
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	82
7.08.01.04	Outros	0	1.242
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101	468
7.08.02.01	Federais	1	166
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	99	301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	204	247
7.08.03.01	Juros	0	247
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.228	61
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.228	61

MARINA DE IRACEMA PARK

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
JANEIRO A MARÇO DE 2012

	março-12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.783.711
DEDUÇÕES DE VENDAS	(759.469)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.024.242
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(5.875.937)
LUCRO BRUTO	148.305
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.717)
Gerais e Administrativas	(1.174.749)
Financeiras Líquidas	(187.968)
Outras Despesas Operacionais	
LUCRO OPERACIONAL	(1.214.412)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	
RECEITAS/DESPESAS N/OPERACIONAIS	(14.583)
LUCRO (PREJUÍZO)ANTES DO IRPJ E DA CSLL	(1.228.995)
PREJUÍZO	

A Companhia apresentou um aumento nos custos e despesas em 31 março de 2012, comparado ao mesmo período do trimestre encerrado em 31 de março de 2011.
A Despesa Operacional Bruta apresentou aumento de 16,87% comparado com 2011.

MARINA DE IRACEMA PARK

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
JANEIRO A MARÇO DE 2011

	março-11
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.675.845
DEDUÇÕES DE VENDAS	(417.961)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.257.884
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(3.860.080)
LUCRO BRUTO	2.397.805
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.333.171)
Gerais e Administrativas	(2.152.302)
Financeiras Líquidas	(180.868)
Outras Despesas Operacionais	0
LUCRO OPERACIONAL	64.634
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	
RECEITAS/DESPESAS N/OPERACIONAIS	(4.418)
LUCRO (PREJUÍZO)ANTES DO IRPJ E DA CSLL	60.217
	132.592

Notas Explicativas

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como objetivo principal a exploração da atividade turística hoteleira. O complexo turístico hoteleiro MARINA PARK S/A, instalado em uma área de 26 mil metros quadrados, compreendendo um hotel de luxo com 315 apartamentos, restaurante francês, Coffee-shop, night club, american bar, fast food , shopping com 24 lojas, centro de convenções Atlântico Hall com capacidade para 1.200 pessoas, salas de conferências e estacionamentos para 500 veículos. Conta ainda, com um parque diversional com quadras de tênis, quadra de vôlei de praia, pista de cooper, centro de fisioterapia, parque aquático com deck, solarium bar, restaurante e sauna. O empreendimento dispõe de heliporto, pista para pouso e decolagem de ultraleve e áreas para operação de hidro-aeronaves.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Alterações da Legislação Societária Brasileira - Em 28 de dezembro de 2007 foi aprovada a Lei 11.638 que introduziu significativas alterações na Lei das Sociedades por Ações no que respeita a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis a partir de 01 de janeiro de 2008. Das principais alterações destacamos:

- a) Divulgação da demonstração do fluxo de caixa em detrimento da demonstração das origens e aplicações de recursos;
- b) Possibilidade de segregação entre as demonstrações mercantis e tributárias;
- c) Criação da rubrica ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;
- d) Doações e subvenções para investimentos serão registradas no resultado do exercício;

Mudança no critério de avaliação pelo método de equivalência patrimonial;

Notas Explicativas

3- SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos calculados até a data do balanço;

b) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado;

c) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995;

d) Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995;

f) Os ativos e Passivos Circulante e de Longo prazo – Ajuste a valores presentes

Os ativos circulante e longo prazo e os passivos circulantes e de longo prazo deixaram de ser ajustados nos termos do art. 8º da IN CVM nº 469/2008, em face de estarem atualizados até **30/09/2008**.

4- TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Referem-se a empréstimos em conta corrente mantidos com pessoas ligadas.

5- EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram contratados em moeda nacional e estrangeira (dólar norte-americano).

O financiamento em moeda nacional está sujeito a juros de 11% ao ano e garantia real dos equipamentos financiados. O financiamento em moeda estrangeira na modalidade de Resolução 63 está sujeito a juros de 13% ao ano, atualizado pela variação cambial e com garantia real.

Notas Explicativas

Os encargos financeiros não foram provisionados no exercício em face da Companhia está questionando a constitucionalidade da cobrança dos mesmos. A assessoria jurídica da empresa considera que o desfecho final desta ação será favorável.

6-DEBÊNTURES

Refere-se a emissão de debêntures nominativas escriturais em favor do FINOR conversíveis em ações e inconversíveis e debêntures nominativas escriturais inconversíveis em favor do Banco Industrial e Comercial S/A, com as seguintes características:

As debêntures subscritas pelo Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, têm série indeterminadas, prazo de 04 anos, atualizadas pela TJLP, juros de 4% ao ano, sendo 70% conversíveis em ações e 30% inconversíveis, e tiveram as seguintes emissões: em 16/10/91 1.105 com valor nominal de CR\$ 100.000,00, em 20/12/93 200.000 com valor nominal de CR\$ 100,00 em 11/04/94 388.152 com valor nominal de CR\$ 100,00, em 25/10/94 200.000 com valor nominal de R\$ 1,00, e em 20/01/95 211.194 com valor nominal de R\$ 1,00. A entidade não provisionou parte dos encargos financeiros do exercício no montante de R\$ 351.153,45.

As debêntures subscritas pelo Banco Industrial e Comercial S/A têm série única, prazo de 05 anos, atualizadas pela taxa ANBID e juros de 0,15%am, sendo 100% inconversíveis em ações, e tiveram as seguintes emissões: 15/11/96 8.818 com valor nominal de R\$ 1.000,00, em 15/08/97 992 com valor nominal de R\$ 1.034,24 em 07/10/97 190 com valor nominal de R\$ 1.050,59.

Os encargos financeiros não foram provisionados no exercício em face da Companhia estar questionando a constitucionalidade da cobrança dos mesmos. A assessoria jurídica da empresa considera que o desfecho final desta ação será favorável.

7- RESPONSABILIDADE E CONTIGENCIAS

A sociedade possui contingências decorrentes de financiamentos bancários e debêntures, cujos encargos cobrados pelas instituições credoras vem sendo contestados em juízo. As causas encontram-se em andamento na justiça, não sendo possível determinar-se prazo para o desenrolar das mesmas.

Notas Explicativas**8- CAPITAL SOCIAL**

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 63.437.373, o qual pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País, está composto de 96.561.292 ações sem valor nominal, distribuídas como segue:

ESPÉCIE/CLASSE DE AÇÕES QUANTIDADE

Ordinárias 95.244.338

Preferenciais classe "B" 1.316.954

TOTAL 96.561.292

As ações preferenciais classe "B" não têm direito a voto, entretanto, é assegurada a prioridade na distribuição de dividendo mínimo, não cumulativo de 6% ao ano sobre o valor representativo dessa espécie e classe de ação.

Elisa Maria Gradvohl Bezerra
Diretora

Fca. Helena da Silva Dantas
CRC(CE) 011765-O/6

MARINA DE IRACEMA PARK

MARINA DE IRACEMA PARK

BALANCETE DE JANEIRO A MARÇO DE 2011
EM MIL

ATIVO CIRCULANTE	2.747.412	2.747
		0
DISPONIVEL	126.836	127
Caixa e bancos	18.953	19
Aplicações Financeira	107.883	108
		0
DIREITOS REALIZÁVEIS	2.620.576	2.621
Clientes	933.568	934
Adiantamento a Fornecedores	396.837	397
Impostos a Recuperar	1.091.079	1.091
Estoques	124.440	124
Outros creditos	74.652	75
		0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	90.482.319	90.482
		0
REALIZAVE A LONGO PRAZO	5.811.915	5.812
Creditos com Pessoas Ligadas	4.213.225	4.213
Depositos Judiciais	1.493.982	1.494
Precatórios	68.000	68
Aplicações financeiras	36.708	37
		0
		0
INVESTIMENTOS	6.873	7
		0
IMOBILIZADO	84.663.531	84.664
Custo	88.780.012	88.780
Depreciação Acumulada	(4.116.481)	(4.116)
		0
TOTAL DO ATIVO	93.229.731	93.230

BALANCETE DE JANEIRO A MARÇO DE 2012
EM MIL

ATIVO CIRCULANTE	3.191.089	3.191
		0
DISPONIVEL	219.658	220
Caixa e bancos	142.616	143
Aplicações Financeira	77.042	77
		0
DIREITOS REALIZÁVEIS	2.971.431	2.971
Clientes	792.344	792
Adiantamento a Fornecedores	589.482	589
Impostos a Recuperar	1.124.682	1.125
Estoques	273.862	274
Outros creditos	191.061	191
		0
ATIVO NÃO CIRCULANTE	89.830.969	89.831
		0
REALIZAVE A LONGO PRAZO	6.547.812	6.548
Creditos com Pessoas Ligadas	4.937.411	4.937
Depositos Judiciais	1.505.429	1.505
Precatórios	68.000	68
Aplicações financeiras	36.972	37
		0
		0
INVESTIMENTOS	6.873	7
		0
IMOBILIZADO	83.276.284	83.276
Custo	89.390.808	89.391
Depreciação Acumulada	(6.114.525)	(6.115)
		0
TOTAL DO ATIVO	93.022.058	93.022

MARINA DE IRACEMA PARK

BALANCETE DE JANEIRO A MARÇO 2012

PASSIVO CIRCULANTE	8.395.917	8.396
		0
Fornecedores	2.024.399	2.024
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	1.187.219	1.187
Adiantamento de Clientes	4.503.574	4.504
Outras Contas a Pagar	498.871	499
Financiamentos Bancarios	181.854	182
		0
		0
		0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	84.626.141	84.626
		0
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	38.689.544	38.690
Obrigações Fiscais e Sociais	16.181.703	16.182
Creditos de pessoas Ligadas	0	0
Emprestimos e financiamentos	22.507.841	22.508
		0
		0
		0
PATRIMONIO LIQUIDO	45.936.597	45.937
Capital Social	63.437.372	63.437
Prejuízos Acumulados	(16.271.781)	-16.272
Prejuizo do periodo	(1.228.994)	-1.229
		0
		0
TOTAL DO PASSIVO	93.022.058	93.022

BALANCETE DE JANEIRO A MARÇO DE 2011

PASSIVO CIRCULANTE	6.426.891	6.427
		0
Fornecedores	2.050.390	2.050
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	753.883	754
Adiantamento de Clientes	2.773.020	2.773
Outras Contas a Pagar	659.541	660
Financiamentos Bancarios	190.056	190
		0
		0
		0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	86.802.840	86.803
		0
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	29.538.100	29.538
Obrigações Fiscais e Sociais	7.115.836	7.116
Creditos de pessoas Ligadas	0	0
Emprestimos e financiamentos	22.422.265	22.422
		0
		0
		0
PATRIMONIO LIQUIDO	57.264.740	57.265
Capital Social	63.437.372	63.437
Prejuízos Acumulados	(6.232.849)	-6.233
Prejuizo do periodo	60.217	60
		0
		0
TOTAL DO PASSIVO	93.229.731	93.230

MARINA DE IRACEMA PARK

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
JANEIRO A MARÇO DE 2012

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.783.711
DEDUÇÕES DE VENDAS	(759.469)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.024.242
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(5.875.937)
LUCRO BRUTO	148.305
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.717)
Gerais e Administrativas	(1.174.749)
Fianceiras Liquidas	(187.968)
Outras Despesas Operacionais	0
LUCRO OPERACIONAL	(1.214.412)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0
RECEITAS/DESPESAS N/OPERACIONAIS	(14.583)
LUCRO (PREJUÍZO)ANTES DO IRPJ E DA CSLL	(1.228.995)

MARINA DE IRACEMA PARK

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
JANEIRO A MARÇO DE 2011

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.675.845	6.676
DEDUÇÕES DE VENDAS	(417.961)	(418)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.257.884	6.258
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(3.860.080)	(3.860)
LUCRO BRUTO	2.397.805	2.398
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.333.171)	(2.333)
Gerais e Administrativas	(2.152.302)	(2.152)
Fianceiras Liquidas	(180.868)	(181)
Outras Despesas Operacionais	0	0
LUCRO OPERACIONAL	64.634	65
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0	0
RECEITAS/DESPESAS N/OPERACIONAIS	(4.418)	-4
LUCRO (PREJUÍZO)ANTES DO IRPJ E DA CSLL	60.217	60

132.592

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A empresa tem como objetivo principal a exploração da atividade turística hoteleira. O complexo turístico hoteleiro MARINA PARK S/A, instalado em uma área de 26 mil metros quadrados, compreendendo um hotel de luxo com 315 apartamentos, restaurante francês, Coffee-shop, night club, american bar, fast food , shopping com 24 lojas, centro de convenções Atlântico Hall com capacidade para 1.200 pessoas, salas de conferências e estacionamentos para 500 veículos. Conta ainda, com um parque diversional com quadras de tênis, quadra de vôlei de praia, pista de cooper, centro de fisioterapia, parque aquático com deck, solarium bar, restaurante e sauna. O empreendimento dispõe de heliporto, pista para pouso e decolagem de ultraleve e áreas para operação de hidro-aeronaves.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e Acionistas de
MARINA DE IRACEMA PARK S/A
Fortaleza-CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia MARINA DE IRACEMA PARK S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração da Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

A companhia, não vem reconhecendo os encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, registrados no passivo não circulante, em face de estar questionando a cobrança dos mesmos. Não houve condições de quantificar a diferença entre o valor registrado e o valor devido.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 10 de maio de 2012.

GAMA & CIA.
AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-CE Nº 227

MANOEL DELMAR DA GAMA
CONTADOR
CRC-RS Nº 028449/O- 6-T-CE

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CNPJ Nº 07.334.600/0001-35
NIRE 23300018311

COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA MARINA DE IRACEMA PARK S/A

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeira

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações Financeiras da Companhia referente a 31/03/2012, autorizando a conclusão nesta data.

Fortaleza ,(CE) 10 de maio de 2012.

Diretoria

Antônio Gil Fernandes Bezerra
Diretor Presidente

Elisa Maria Gradvhol Bezerra
Diretora Superintendente

Elisa Maria Gradvhol Bezerra
Financeira
e de relações com investidores.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao trimestre de 31/03/2012, emitido nesta data.

Fortaleza, (Ce) 10 de maio de 2012.

Diretoria

Antonio Gil Fernandes Bezerra
Diretor Presidente

Elisa Maria Gradvohl Bezerra
Diretora Superintendente